

# A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

*Liliane Braga Rolim Holanda de Souza\**  
*Alzira Karla Araújo da Silva\*\**  
*Emeide Nóbrega Duarte\*\*\**

## RESUMO

Analisa a produção do conhecimento sobre compartilhamento da informação e do conhecimento nos anais do EnANCIB, durante o período de 2007-2014, por considerar que estudos com essas características são de grande relevância para a área pesquisada. Consiste em pesquisa do tipo bibliográfica, possui um nível exploratório-descritivo e sua natureza é quantitativa. Para reunir e tratar os dados foram utilizadas planilhas. Os resultados revelados apontaram que a evolução do tema encontra-se de forma equilibrada, durante o período investigado. Proporciona uma visão generalizada do quadro em que se configura o compartilhamento da informação e do conhecimento.

**Palavras-Chave:** Produção do Conhecimento. Compartilhamento da Informação. Compartilhamento do Conhecimento.

\* Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.  
E-mail: lilianebragas@gmail.com.

\*\* Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Professora Adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.  
E-mail: alzirakarla@gmail.com.

\*\*\* Doutora em Administração pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Professora associada da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.  
E-mail: emeide@hotmail.com.

## I INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento se efetiva por meio das pesquisas científicas. Ao serem comunicadas em livros, periódicos, anais, dissertações, teses, entre outros, tais produções podem ser avaliadas e utilizadas pela comunidade científica, que num processo dinâmico e coletivo faz desenvolver determinada área do conhecimento.

Os estudos que analisam as produções do conhecimento científico são de grande relevância para a área pesquisada. São eles que, ao fazerem circular e tornar visíveis os seus resultados, permitem que se obtenha uma real situação em que ela se encontra, em termos de quantidade e/ou de qualidade. Gomes (2014), de acordo com os dados de sua pesquisa, afirma que na área da Ciência da informação, ainda é reduzido o número de trabalhos que têm essa análise como objeto de seus estudos.

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) promove o Encontro Nacional de Pesquisa da ANCIB (EnANCIB), para debater e refletir sobre as discussões pertinentes a esta área do conhecimento. Por reunir trabalhos de pesquisadores do Brasil, a análise da produção desse evento permite identificar algumas características do conhecimento científico dessa área, bem como, dos campos do conhecimento inerentes a essa ciência. Sendo assim, questiona-se: Como tem se desenvolvido a produção do conhecimento sobre compartilhamento da informação e do conhecimento nos anais do EnANCIB, durante o período de 2007-2014?

Objetiva analisar a produção do conhecimento sobre compartilhamento da informação e do conhecimento nos anais do EnANCIB, durante o período de 2007-2014. Para tanto, além de identificar os autores

que produzem sobre compartilhamento da informação e/ou do conhecimento, caracteriza os seguintes aspectos do trabalho: a evolução da produção científica sobre o tema por ano e por GT, quanto à modalidade de apresentação, quanto aos métodos adotados, quanto aos níveis, quanto à natureza, quanto aos instrumentos e quanto aos sujeitos/pesquisados/respondentes.

As etapas do estudo foram divididas da seguinte maneira: a introdução, que apresenta o contexto geral do trabalho; a abordagem teórica, sobre o EnANCIB e a produção do conhecimento na área da Ciência da Informação, compartilhamento da informação e do conhecimento e metodologia científica; métodos adotados, explicando as etapas da pesquisa; os resultados obtidos, e; as considerações finais.

## **2 O ENANCIB E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

O Encontro Nacional de Pesquisa da ANCIB (EnANCIB) consiste em uma das frentes da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) que tem por

finalidade reunir pesquisadores interessados em temas especializados da Ciência da Informação, organizados em grupos de trabalhos, no fórum de debates e reflexões. . (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014c).

A ANCIB é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1989 por alguns Cursos e Programas de Pós-Graduação da área de Ciência da Informação do Brasil. Além de promover o EnANCIB, acompanha e estimula as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa em Ciência da Informação, constituindo-se, portanto, como uma instância de representação científica e política bastante significativa no país. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014c).

Até o último ano considerado para a pesquisa, o EnANCIB encontrava-se em sua XVII versão e, como ilustra o Quadro 1, a primeira ocorreu no ano de 1994, e o evento não ocorreu nos anos de 1996, 1998, 1999, 2001, 2002 e 2004 (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014d). Além dos anos, o quadro possibilita identificar o local, a data, a Instituição e tema:

**Quadro 1 - Histórico do EnANCIB desde sua criação**

ENANCIB	DATA	LOCAL	INSTITUIÇÃO	TEMA
I	8 a 10/10/1994	B e l o Horizonte	PPGCI/UFMG	
II	22 a 24/11/1995	Valinhos	Departamento de Biblioteconomia e Ciência da Informação / PUCCAMP	
III	10 a 12/11/1997	Rio de Janeiro	PPGCI / UFRJ - IBICT	
IV-	6 e 10/11/2000	Brasília	PPGCI/ UNB	Conhecimento para o Século XXI: a Pesquisa na Construção da Sociedade da Informação”.
V	10 a 14/11/2003	B e l o Horizonte	PPGCI/ UFMG	Informação, Conhecimento e Transdisciplinaridade: desafios do milênio
V I	28 a 30/11/2005	Florianópolis	PPGCI/ UFSC	A política científica e os desafios da sociedade da informação”.
VII	19 e 22/11/2006	Marília	PPGCI/ UNESP	A dimensão epistemológica da Ciência da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação
VIII	28 e 31/10/2007	Salvador	PPGCI/UFBA	Promovendo a inserção internacional da pesquisa brasileira em Ciência da Informação
IX	28/09 a 01/10/2008	São Paulo	PPGCI/USP	Diversidade cultural e Políticas de informação
X:	25 a 28/10/2009	João Pessoa	PPGCI/UFPB	Responsabilidade Social da Ciência da Informação
XI	25 a 28/10/2010	Rio de Janeiro	(PPGCI/UFRJ-IBICT),	Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação.
XII	23 a 26/10/2011	Brasília	PPGCI/UNB UNB	Políticas de informação para a sociedade
XIII	28 a 31/10/2012	Rio de Janeiro	PPGCI/UFRJ-IBICT),	A sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano
XIV	29/10 a 01/11/2013	Florianópolis	PPGCI/UFSC	Informação e interação: ampliando perspectiva para o desenvolvimento humano
XV	27 a 31/10/2014	Belo Horizonte	PPGCI/UFMG	Além das nuvens: expandindo as fronteiras da Ciência da Informação

Fonte: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014

De acordo com o site do XIV EnANCIB, este

é o principal evento de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. Pela sua história, os EnANCIB têm se constituído em foro privilegiado de apresentação e discussão da pesquisa científica na área da Ciência da Informação brasileira, congregando o conjunto dos pesquisadores e dos programas de pós-graduação nacionais nesse domínio da ciência. As treze edições já realizadas têm possibilitado identificar o estado da arte da área, suas frentes de pesquisa, temas de interesse e lacunas de pesquisa a serem preenchidas. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014e)

Gomes (2014) ao estudar as tendências atuais da produção científica em Ciência da Informação, acredita que investigar a área implica refletir sobre a definição desse campo e a sua complexa delimitação com outros campos. A literatura é controversa e envolve questões relacionadas ao seu significado, às suas fronteiras e até seu estatuto científico. De acordo com Saracevic (1996, p. 47) a Ciência da Informação se dedica “às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação”.

Pode-se considerar que a Ciência da Informação é um campo científico de natureza interdisciplinar, que busca soluções para a efetiva comunicação e registro da informação no contexto do uso social, institucional ou individual. Por sua ligação inexorável às tecnologias, com um viés para as dimensões social e humana, desempenham um papel importante na evolução da sociedade da informação. (ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014)

### **3 COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO**

Davenport (2002, p. 115) define compartilhamento como o ato voluntário de

colocar o conhecimento à disposição de outros. Para o autor,

Compartilhar não deve ser confundido com relatar, uma troca informal de informações de maneira rotineira ou estruturada. O vocábulo compartilhamento implica vontade. Aquele que compartilha pode passar a informação adiante, mas não é obrigado a isso.

A literatura aponta que o compartilhamento é um método de aquisição de informação muito utilizada e, segundo Riege (2005), o compartilhamento correto e proposital de conhecimento útil se traduz na melhoria do aprendizado, da inovação individual e organizacional. O compartilhamento consiste em ações coordenadas que viabilizam um processo de concessão do conhecimento para que ele possa ser utilizado e apropriado por outras pessoas. (IPE, 2003)

A produção científica e tecnológica, cada vez mais, tem se efetivado com a contribuição de vários pesquisadores de uma comunidade. Nesse ambiente, o compartilhamento da informação e do conhecimento possibilita a colaboração científica, elemento tão importante para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Bettencout e Ciaconi (2011) relacionam fatores importantes para o compartilhamento no contexto científico, tais como: redes sociais, comunidades de prática, ambientes facilitadores de colaboração, cultura organizacional, aprendizagem para formação de competências e narrativas. Observa-se que a comunicação é um elemento importante para que se efetive o compartilhamento, de forma, que as ferramentas tecnológicas que podem minimizar ao máximo o tempo e o espaço da transmissão, colaboram definitivamente para a concretização dos avanços científicos.

Tomáel (2008) afirma que o dia-a-dia de um pesquisador em seu ambiente de trabalho cria condições e oportunidades para o compartilhamento de informações, resultando na construção do conhecimento. Tais oportunidades podem ser de natureza formal e informal e conduzem e direcionam o fluxo da informação, criando ligações que levam à formação de redes e à proliferação da informação nesse

ambiente como recurso fundamental para a criação do conhecimento. Porém, no âmbito das universidades, o autor relata que esse processo acontece com dificuldades e que estão relacionadas a:

falta de incentivo dentro da própria universidade para a inovação; cultura organizacional que determina que na universidade se produza conhecimento não havendo necessidade de gerar nada além do que conhecimento; dificuldades para formalizar parcerias com a iniciativa privada; cultura do meio empresarial que acredita que a universidade deve subsidiar e auxiliar as empresas gratuitamente; dificuldade no compartilhamento – crença na máxima: ‘conhecimento é poder’, entre outros problemas encontrados. (TOMÁEL, 2008).

No ambiente organizacional, os fatores que influenciam o compartilhamento de informação e conhecimento estão muito ligados à cultura de seus colaboradores e de seus dirigentes, como o medo, as crenças e o ambiente organizacional, a falta de confiança, a cultura e a insegurança. Entretanto, identificar e compreender as práticas de compartilhamento adequadas à realidade organizacional pode ser uma vantagem competitiva em nossa sociedade, na qual a informação e o conhecimento são recursos fundamentais. Aos dirigentes, cabem interpretar comportamentos positivos e negativos que podem interferir de maneira significativa no processo. (PINTO; DIAS; DUARTE, 2010)

Ziviani *et al.* (2008, p.3) considera

que o compartilhamento de informações e conhecimento leva as organizações a mensurar com mais segurança a sua eficiência, tomar decisões acertadas com relação a melhor estratégia a ser adotada em relação aos seus clientes, concorrentes, canais de distribuição e ciclos de vida de produtos e serviços, saber identificar as fontes de informações, saber administrar dados e informações, saber gerenciar seus conhecimentos. Trata-se da prática de agregar valor à informação e disseminá-la.

A autora conclui que os meios tecnológicos propiciam o acesso, mas

não garante o compartilhamento, já que isoladamente não garante que um indivíduo tome tal iniciativa. Portanto, as dificuldades de compartilhamento estão bem relacionadas às características individuais que envolvem a instituição.

Nos últimos tempos, as tecnologias vêm recebendo uma atenção maior, por parte dos pesquisadores, entendendo que as redes se estabelecem como “espaços privilegiados para compartilhamento de interesses, ações, anseios e projetos, com maior ou menor impacto social.” (SUGAHARA; VERGUEIRO, 2011, p. 1200). Desta forma, pessoas ou comunidades com valores e interesse comuns, determinam a dinâmica dos fluxos informacionais na rede, ao compartilharem tais semelhanças.

As pesquisas sobre compartilhamento são constantemente associadas às de redes, Para uma compreensão desse fenômeno podemos utilizar a afirmação de Sugahara (2012) de que “o compartilhamento da informação é determinante para a geração de conhecimento entre os elos da rede” e de Tomáel (2008, p. 2), que enfatiza a importância das redes de conhecimento para a interação e o compartilhamento da informação. Por outro lado, o movimento dessas redes é possível por causa do compartilhamento da informação. Sendo assim, fica evidente papel do compartilhamento da informação na geração de conhecimento entre os elos da rede.

## **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia adotada consiste uma pesquisa do tipo bibliográfica, já que utilizou os anais do EnANCIB, como também, a literatura na área. Possui um nível exploratório-descritivo e sua natureza é quanti-qualitativa da produção científica. Foram utilizadas planilhas para reunir e tratar os dados.

Realizou-se uma pesquisa exaustiva nos 11 grupos de trabalho (GTs) do Enancib para se obter apenas os trabalhos relevantes para a produção do conhecimento no tema escolhido. Para tanto, preencheu-se a seguida planilha com os dados referentes aos trabalhos selecionados (Figura 1):

**Figura 1 - Planilha dos trabalhos sobre compartilhamento**

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	Título do Artigo	Modalidade de apresentação	Autores das pesquisas	Tipo de Pesquisa	Natureza	Instrumentos de colet	Níveis de Pesquisa	Sujeito Pesquisado		
2										
3										
4										
5										

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Dos trabalhos que representavam a produção científica sobre a temática, extraíram-se os seguintes tópicos: Título do Artigo, Modalidade de

Apresentação, Autores da Pesquisa, Tipos de Pesquisa, Natureza, Instrumento de Coleta, Níveis de Pesquisa, Sujeito Pesquisado (Quadro 2).

**Quadro 2 - Categoria e seus indicadores utilizados na pesquisa**

Categorias	Indicadores
Modalidade de apresentação	Pôster Artigo completo (oral)
Sujeitos pesquisados	Gerentes Colaboradores (funcionários) Usuários/clientes Outros. Especifique:
Tipologia de pesquisa	Pesquisa de campo Pesquisa bibliográfica Estudo de caso Pesquisa documental Outros. Especifique:
Natureza da pesquisa	Qualitativa Quantitativa Mista
Instrumentos de pesquisa	Questionário Entrevista Formulário Diário de campo Planilha Múltiplos instrumentos. Especifique:
Níveis de pesquisa	Exploratória Descritiva Experimental/Explicativa Múltiplos níveis. Especifique:

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Na pesquisa refinada consideraram-se os trabalhos que possuíam no título, resumo e palavras-chave, o termo “Compartilhamento da Informação”, “Compartilhamento do Conhecimento” e “Compartilhamento da Informação e do Conhecimento”. Se constasse algum desses termos, o trabalho era lido para uma sondagem mais detalhada de que tratava.

Nas publicações que traziam realmente a temática, eram coletados os dados de acordo com as categorias e indicadores vislumbrados no início do Quadro 2. Para tanto, identificaram-se os autores que produzem sobre compartilhamento da informação e/ou do conhecimento.

## 5 RESULTADOS

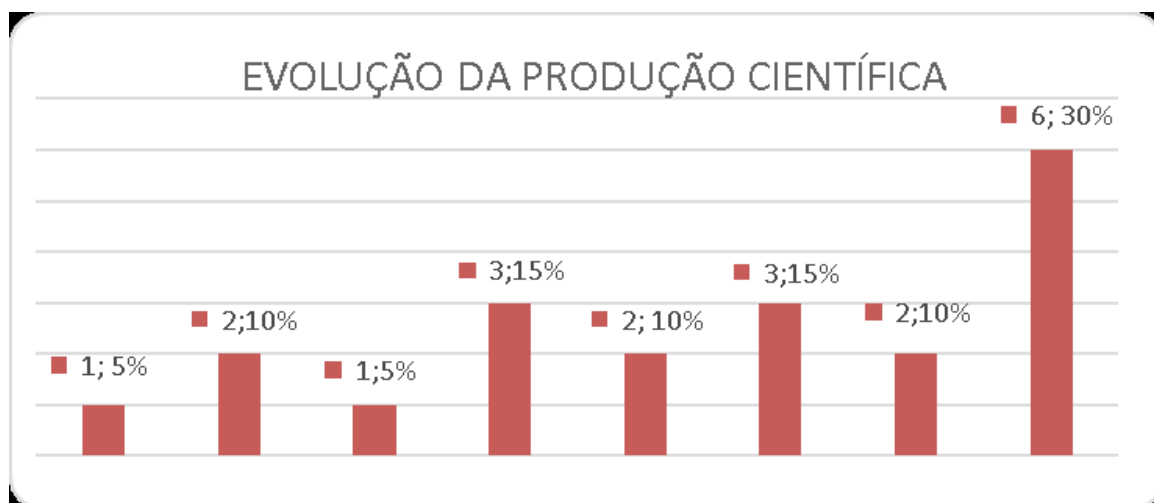
Na seleção dos trabalhos sobre compartilhamento da informação e/ou do conhecimento, foram considerados 33,33% dos trabalhos, ou seja, 66,67% foram desconsiderados.

### 5.1 Caracterização da evolução da produção científica

Em relação à caracterização da evolução da produção científica entre os anos de 2007 a 2014, o XV EnANCIB, no ano de 2014, com o tema ‘Além das nuvens: expandindo as fronteiras da Ciência da Informação’, apresentou considerável aumento da produção científica sobre compartilhamento da informação e do conhecimento, foram 30% dos trabalhos, contra os anos anteriores que não passam desta metade (Gráfico 1). A temática do evento remetia ao atual cenário caracterizado pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e do Conhecimento e, como os organizadores propuseram, ofertava “a oportunidade para refletir sobre essas mudanças, as quais impactam na interação humana com a informação, bem como sobre suas implicações para o futuro da Ciência da Informação.” (ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014a).

Ainda é precoce afirmar se esse aumento vai permanecer em ascensão, ou, como no de 2013, permanecerá em oscilação entre um ano e outro.

Gráfico 1 - Evolução da produção científica por ano

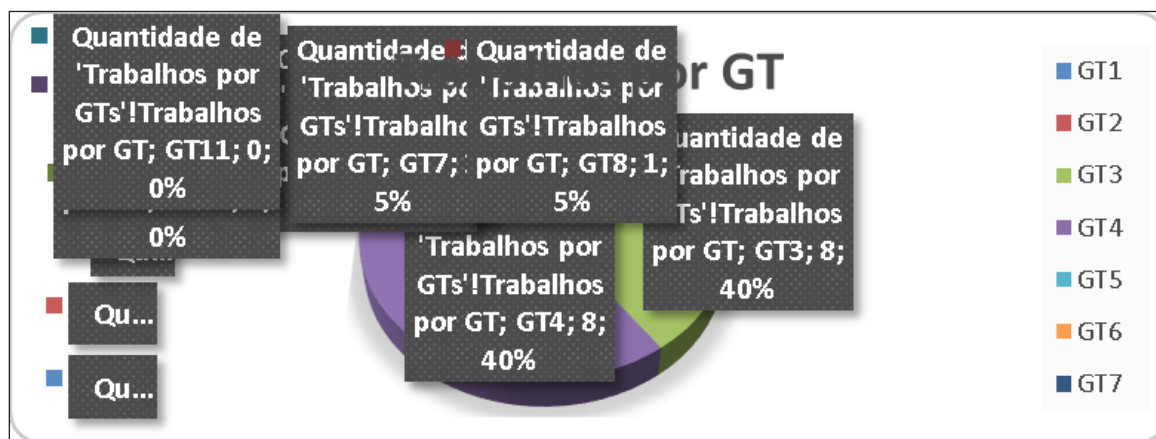


Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

A partir de análise da produção científica pelo GT de origem, observa-se que essa produção nos anos pesquisados estão localizados no GT3 (Mediação, Circulação e Apropriação da Informação), GT4 (Gestão da Informação e do Conhecimento), GT5 (Política e Economia da Informação), GT7 (Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia &

Inovação) e GT8 (Informação e Tecnologia). Há uma maior concentração nos GTs 4 e 5, que representam 40% cada, uma porcentagem bem mais elevada do que os demais Grupos de Trabalhos que ainda aglutinam algo sobre compartilhamento. Por outro lado, estes dois GTs possuem um equilíbrio entre si, conforme apresenta o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Evolução da produção científica por GT



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

A modalidade de trabalho que prevaleceu foi a de Comunicação Oral, com 80% dos trabalhos, enquanto os Pôsteres foram apenas 20%. Na modalidade **Comunicação Oral**, são submetidos trabalhos de **doutores, doutorandos, desde que já aprovados em exame de qualificação, mestres, quando se tratar de resultado de pesquisa de mestrado. Já os Pôsteres, são submetidos os trabalhos de pesquisa em andamento de pesquisadores, mestres e doutores, e de alunos de Pós-Graduação stricto sensu.** (ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2014a). **Desta forma, considera-se que as publicações do EnANCIB sobre a temática pesquisada são produzidas por**

**pesquisadores que são pelo menos mestrando com dissertação já qualificada.**

A coleta de dados possibilitou a apresentação nominal destes pesquisadores, conforme mostra a Figura 2. É interessante observar que são 37 autores, que trabalharam, muitas vezes, em coautoria com outros na realização de suas pesquisas, entretanto, em todos esses anos, apenas 3 desses autores (em vermelho na Figura 2) repetiram por 2 vezes pesquisas que envolvessem o compartilhamento da informação e do conhecimento. Percebe-se que no EnANCIB, não existem pesquisadores assíduos da temática e ainda que a maioria dos autores trabalha a temática Redes.



Figura 2 - Planilha com os autores que publicaram sobre o tema entre 2007-2014

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	<b>AUTORES QUE PUBLICARAM SOBRE O TEMA</b>								
2	ALMEIDA, JÚNIOR, Oswaldo Francisco de								
3	ALMEIDA, Robson Lopes de								
4	ARANTES, Fernanda Mecking								
5	BARTALO, Linete								
6	BETTENCOURT, Marcia Pires da Luz								
7	BEZERRA, Arthur Coelho								
8	BORTOLIN, Sueli								
9	BRASILEIRO, Fellipe Sá								
10	CARVALHO, Lidiane dos Santos								
11	CIANCONI, Regina de Barros								
12	COSTA, Wilson J.V.								
13	CSISZER, Cassiano Ricardo								
14	DIAS, Silvia Menezes Pires								
15	DUARTE, Débora Cândida								
16	DUFLOTH, Simone Cristina								
17	FERREIRA, Marta Araújo Tavares Ferreira								
18	FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo								
19	GRACIOSO, Luciana de Souza								
20	MARTELETO, Regina Maria								
21	MARTELETO, Regina Maria								
22	NUNES, Jefferson Veras								
23	OLIVEIRA, Josmária L. R. de								
24	PINHEIRO, Marta Macedo Kerr								
25	PINTO, Mejke Vilas Boas								
26	SANTANA, A. B								
27	SANTANA, Jaciane Freire								
28	SANTOS, Ernani Marques								
29	CRUZ, Aline Machado.								
30	SIEBRA, Sandra Albuquerque Siebra								
31	SILVA, Alzira Karla de Araújo da								
32	SILVA, Marcus Vinícius Pereira da.								
33	SILVA, T. E.								
34	SILVEIRA, Letícia Reis da								
35	SOUZA, Liliâne Braga Rolim Holanda.								
36	SUGAHARA, Cibele Roberta								
37	SUGAHARA, Cibele Roberta								
38	TOMAEI, M. I.								
39	TOMAEI, M. I.								
40	VERGUEIRO, Waldomiro Castro								
41	ZIVIANI, Fabricio								

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

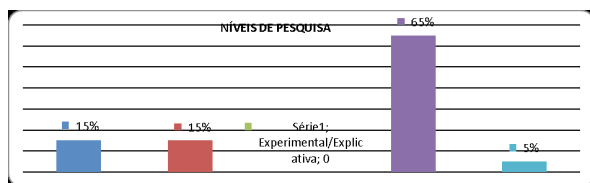
## 5.2 Caracterização da produção científica quanto aos métodos adotados

Após a análise dos aspectos relativos à produção científica caracterizaram-se as pesquisas quanto aos métodos adotados, que de acordo com Gil (2008), trata-se do conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos empregado para se atingir o conhecimento. Nesta perspectiva, as pesquisas serão caracterizadas quanto ao nível, natureza, tipo, instrumento de coleta e sujeitos pesquisados, conforme estabelecido no Quadro 2.

Quanto aos níveis, foram pré-determinados, que poderiam ser:

Exploratória, Descritiva, Explicativas, Não Identificado (quando não possui ou não foi exposto pelo pesquisador) ou Múltiplos Níveis (quando apresentar mais de uma opção). Todavia, nesse requisito, demonstrado no Gráfico 3, o que predominou foi a opção Não Identificado, com 65% dos trabalhos, seguidas, na ordem, pelas opções Descritiva e Exploratória, ambas com 15%, Descritiva e Explicativa com 5% e Experimental/Explicativa não foram citadas. Sendo assim, considerando os trabalhos que informavam o nível de pesquisa, a 'Descritiva' foi a mais utilizada, ao incidir 5 vezes como método único e 1 vez associada a outro, a 'Explicativa'.

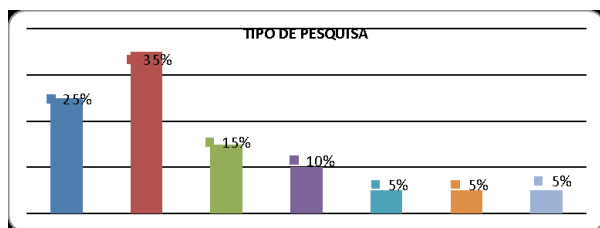
**Gráfico 3 - Níveis de Pesquisa**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

No que refere ao tipo de pesquisa a ser seguido no processo da investigação, a coleta indicou que as pesquisas sobre compartilhamento da informação e/ou do conhecimento são, na ordem que se segue: em maior parte Estudo de Casos - 25%, Análises de Redes Sociais - 15%, Pesquisa Bibliográfica e Documental associadas - 10% e, em mesma porcentagem, Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa-ação e Pesquisa de Campo - 5% (Gráfico 4). O Estudo de Caso, nível mais indicado, ficando atrás apenas da opção Não Identificado, é uma investigação adequada quando se procura compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos envolvidos em diversos fatores.

**Gráfico 4 - Tipo de Pesquisa**

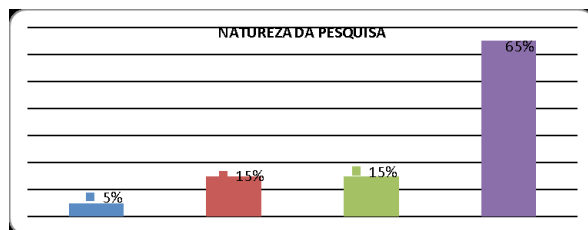


Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

De acordo com a natureza, uma pesquisa pode ser: quantitativa, qualitativa ou quanti-qualitativa. As pesquisas do EnANCIB nos anos de 2007-2014, sobre compartilhamento da informação e do conhecimento, que relataram a sua natureza, utilizaram igualmente, a abordagem qualitativa ou quanti-qualitativa (15%) e, a menos utilizada foi a quantitativa (5%). Essas informações demonstram um caminho esperado por essas pesquisas, já que elas se encontram no domínio das Ciências Sociais e Sociais Aplicadas. A opção Não Identificada,

mais uma vez, se destacou como sendo a mais encontrada (65%), conforme Gráfico 5.

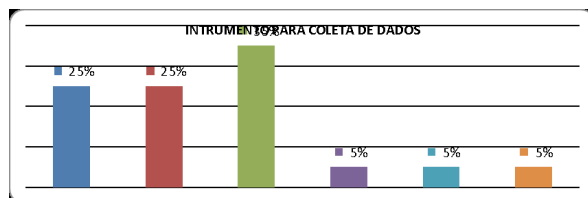
**Gráfico 5 - Natureza da Pesquisa**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Para coletar dados, os pesquisadores citaram em suas pesquisas, os seguintes instrumentos: Questionário (25%), Entrevista (25%) e Instrumentos associados, tais como, a Entrevista e Observação Participante, o Questionário e Observação Direta e o Questionário e Entrevista, ambos com 5%. Pode-se observar que, ainda, a Entrevista e o Questionário, continuam sendo instrumentos de larga aplicação sejam sozinhos ou em parceria com outro instrumento. É relevante apontar que, em grande parte dos trabalhos, não foi possível identificar ou não foram utilizados instrumento na coleta, conforme dados do Gráfico 6.

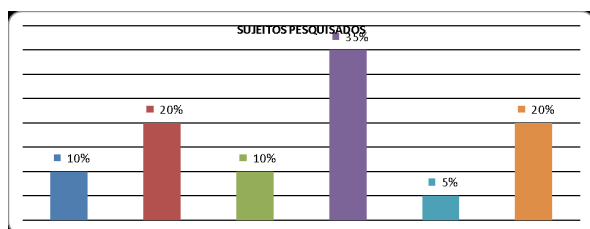
**Gráfico 6 - Instrumentos para coleta de Dados**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Os sujeitos pesquisados nos trabalhos acerca de compartilhamento em 35% dos casos, não foram identificados, ou seja, os trabalhos não possuíam sujeito. Naquele que possuíam, os sujeitos expostos foram: Colaboradores das Organizações, em 20% das pesquisas; Gerentes, em 10%; Usuários/Clientes, em 10% além de; Gerentes e Colaboradores, em 5% ;e; Outros tipos de sujeitos totalizaram 20%.

Gráfico 7 - Sujeitos pesquisados



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Diante dos resultados apresentados obteve-se um panorama da produção sobre Compartilhamento da Informação e do Conhecimento no do EnANCIB nos anos de 2007 a 2014.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica possibilita a difusão do conhecimento e, com isso, a evolução da ciência. Analisar a produção científica de determinado campo do conhecimento permite saber o quanto e/ou como uma comunidade científica tem avançado.

Os resultados revelados apontaram que a evolução do tema encontra-se de forma equilibrada, durante o período investigado. Em 2014, houve um crescimento considerado de publicações, porém, é necessário algum tempo mais para a concreta noção dos aspectos relacionados a esse crescimento e, também, se é uma tendência. A concentração nos GT4 e GT5 demonstra uma disposição desta temática para estar relacionadas às pesquisas no campo da Mediação, Circulação e Apropriação da Informação e da Gestão da Informação e do Conhecimento, denunciando a face do compartilhamento da informação e do conhecimento que mais tem despertado interesse dos pesquisadores da Ciência da Informação.

Considerando que os trabalhos apresentados, em sua grande maioria, destacam-se na modalidade de Comunicação Oral, percebe-se o interesse e a relevância temática entre mestres e doutores de publicarem trabalhos com resultados já obtidos.

O perfil desses pesquisadores pode ser verificado, ao perceber que não existe publicação constante no evento desses autores na temática em questão, por outro lado, aqueles que possuíram mais de uma publicação, se apresentaram como pesquisadores mais frequentes de outra temática.

Em contrapartida, deve-se compreender, também, que a utilização de termos similares para os processos de Compartilhamento, tais como: partilha, cooperação, colaboração, entre outros, podem ter sido empregados em outros momentos pelos autores.

Do ponto de vista metodológico, chamou atenção o alto número de trabalhos que não traziam explicitamente os aspectos relacionados ao método adotado em sua pesquisa. Em todos eles, o Não Identificado, que correspondia àqueles que não possuíam ou não identificava claramente a opção do autor, foi a opção mais coletada e, de maneira, significativamente maior. Isto evidencia, por um lado, uma tendência em não abordar os métodos de maneira convencional e, por outro lado, a necessidade de uma maior atenção na estruturação das informações metodológicas.

A não ser pelo que anteriormente foi citado, o percurso metodológico adotado não apresenta surpresas, retrata bem o perfil dos trabalhos na Ciência da Informação, em sua maioria: Níveis de Pesquisa - Exploratória e Descritiva, Tipos de Pesquisa - Estudo de Caso, Natureza - Qualitativa e Quantitativa e Instrumento de Coleta - Entrevista e Questionário.

Ao refletir sobre os aspectos pessoais, a realização do trabalho possibilitou uma ampla pesquisa sobre a temática escolhida no evento nacional mais significativo na área da Ciência da Informação, o EnANCIB. Forneceu um panorama bem expressivo e detalhado sobre a temática, favorecendo uma apreensão considerável para o arcabouço teórico de trabalhos futuros.

Considera-se que a análise realizada pode proporcionar uma visão generalizada do quadro em que se configura o Compartilhamento da Informação e do Conhecimento, entretanto, outras pesquisas devem ser realizadas, para que possa ter a noção de sua realidade e, assim, determinar os novos horizontes da pesquisa.

## AGRADECIMENTO

Aos alunos da disciplina Gestão da Informação e do Conhecimento de 2014 do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, nosso agradecimento pela colaboração na coleta dos dados, que ocorreu devido a uma atividade proposta pelas professoras e realizada com a contribuição compromissada de todos.

Artigo recebido em 04/10/2016 e aceito para publicação em 27/11/2016

## THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ON INFORMATION AND KNOWLEDGE SHARING

**ABSTRACT** It aims to analyze the knowledge production on Information and Knowledge Sharing in EnANCIB the proceedings during the period 2007-2014, considering that studies with these characteristics are of great relevance for the searched area. So, is a survey of the literature type, has an exploratory-descriptive level and its nature is quantitative and qualitative scientific production and to gather and process the data sheets were used. The disclosed results showed that the topic of evolution is in a balanced way, during the observation period. We consider that the analysis can provide us with a comprehensive vision of the context in which it sets the sharing of information and knowledge.

**Keywords:** Knowledge Production. Sharing of Information and Knowledge.

### REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. XV EnANCIB 2014: normas para submissão. Disponível em: <<http://enancib2014.eci.ufmg.br/publicacoes/normas-para-apresentacao>>. Acesso em: 12 dez. 2014a.
- \_\_\_\_\_. XV EnANCIB 2014: início. Disponível em: <<http://enancib2014.eci.ufmg.br/>>. Acesso em: 12 dez. 2014b.
- \_\_\_\_\_. ANCIB: apresentação. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/index.php/apresentacao>>. Acesso em: 12 dez. 2014c.
- \_\_\_\_\_. **Histórico dos EnANCIBS**. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/enancib.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2014d.
- \_\_\_\_\_. **XIV EnANCIB 2013**. Disponível em: <<http://enancib2013.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/schedConf/overview>>. Acesso em: 12 dez. 2014e.
- BETTENCOURT, Márcia Pires da Luz; CIANCONI, Regina de Barros. Produção e compartilhamento do conhecimento nuclear: um estudo de caso no IEN/CNEN. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 12., 2011, Brasília-DF, 2011. *Anais...* Brasília-DF, 2011, p. 1129-1144.
- DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta na era da informação. São Paulo: Futura, 2002.
- ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, Maria Yêda Falcão Soares de Filgueiras. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramZero**: Revista de Informação, v.15, n.2, abr. 14. Disponível em: <[www.dgz.org.br/jun06/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/jun06/Art_01.htm)>. Acesso em: 12 dez. 2014.
- IPE, Minu. Knowledge sharing in organizations: a conceptual framework. **Human resource development review**, v. 2, n.4, p.337-359, Dec. 2003.
- MARTELETO, R. M.; TOMAÉL, M. I. A metodologia de análise de redes sociais. In: VALENTIM, M. L. P. **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005. p. 81-100.
- PINTO, Meyke Vilas Boas; DIAS, Sílvia Menezes Pires; DUARTE, Débora Cândida. Análise dos fatores que influenciam o compartilhamento de informação e de conhecimento em um órgão público da cidade de ITABIRA/MG. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11. 2010, Rio de Janeiro, 2010. *Anais...* p. 1-24
- RIEGE, Andreas. Three-dozen Knowledge-sharing barriers managers must consider. **Journal of knowledge management**, Bingley, v. 9, n. 3, p. 18-35, 2005.
- SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p.41-62, jan./jun. 1996.
- SUGAHARA, Cibele Roberta. Informação e ações para cooperação em rede. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012, *Anais...* Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2012. p. 1-13.
- SUGAHARA, Cibele Roberta. VERGUEIRO, Waldomiro Castro. Interação de espaço em rede: a interação entre os atores da rede APL têxtil de Americana - SP. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 12., 2011, *Anais...* Brasília-DF, 2011. p. 1199-1113.
- TOMAÉL, Maria Inês. Oportunidades para o Compartilhamento da Informação no Ambiente de P&D. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008.
- ZIVIANI, Fabrício et al. Estratégias formais e informais de compartilhamento de informação e conhecimento na produção de pesquisas científicas. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. 9. 2008, *Anais...* São Paulo: USP, 2008. P. 1-15.